

Ajustes no processo editorial

“As pessoas têm medo das mudanças. Eu tenho medo que as coisas nunca mudem.” (Chico Buarque)

Atualmente, quando um artigo é submetido ao *Dental Press Journal of Orthodontics*, o editor-chefe realiza uma primeira análise e decide se há interesse em publicá-lo. Em caso positivo, o trabalho é enviado a três ou quatro revisores. Entretanto, é imediatamente devolvido se o editor-chefe julgá-lo inadequado para publicação no periódico. Nessa categoria encontram-se, geralmente, estudos com baixo nível de originalidade, e que replicam conhecimento científico bem estabelecido, ou casos clínicos que não introduzem inovação importante ao tratamento da má oclusão relatada. Acreditamos que a celeridade nesse processo de avaliação, principalmente nos casos de recusa, ameniza a sensação de decepção causada por uma resposta negativa, principalmente entre os autores mais jovens.

O processo, na forma como se apresenta, tem suscitado algumas cartas de autores ao editor. Não são muitas, é verdade, mas todos os questionamentos têm sido, cuidadosa e respeitosamente, analisados e respondidos. Como em todo e qualquer sistema de submissão, o *modus operandi* que empregamos é suscetível a falhas. Um viés importante é a probabilidade de erro na avaliação, pelo editor-chefe, no que concerne a qualidade do trabalho submetido.

O corpo editorial do *Dental Press Journal of Orthodontics* (DPJO) tem, continuamente, debatido todas as questões envolvidas no processo de revisão por pares. E, aproveitando o incremento no número de submissões de artigos — fato associado ao ingresso do DPJO ao PubMed¹ —, decidimos efetivar uma pequena alteração no processo editorial. A partir de 2014, todo trabalho submetido será encaminhado para uma análise inicial por dois editores-associados. Se ambos decidirem que ele possui um baixo nível de prioridade, será devolvido ao autor. Por outro lado, se ao menos um dos editores definir que o estudo apresenta potencial para publicação, ele seguirá seu fluxo de submissão e será detalhadamente analisado por um painel de três ou quatro consultores.

A mencionada análise inicial será feita por um comitê com os editores Daniela Garib, Flavia Artese, Matheus Pithon, Ildeu Andrade, Fernanda Angelieri e Leandro Marques. Coordenados pelo editor-chefe, esses eminentes cientistas brasileiros realizarão uma varredura que examinará a originalidade do artigo, sua adequação às normas da revista e a qualidade do inglês.

O objetivo, com esse novo método de avaliação, é reduzir qualquer viés no processo de revisão por pares em nosso periódico.

David Normando – editor-chefe
(davidnormando@hotmail.com)

Como citar esta seção: Normando D. Adjustments in the editorial process. *Dental Press J Orthod.* 2013 Nov-Dec;18(6):1.

REFERÊNCIAS

1. Normando D. MEDLINE: international recognition of Brazilian orthodontic science development. *Dental Press J Orthod.* 2013;18(4):1.